



CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos tem o agrado de convidá-los a participar do dossiê “O racismo no Caribe: práticas e resistências”, correspondente ao seu número 10 (abril de 2018).

O estudo e a análise do racismo no Caribe revelam os níveis, as particularidades e as complexidades do fenômeno. A história moderna da região está atravessada por migrações e convivências – voluntárias e forçadas – de populações com diversas origens. Trata-se de grupos humanos que se inseriram em sociedades coloniais regidas pela noção de raça, entendida como categoria historicamente empregada para diferenciar, classificar e hierarquizar os sujeitos. No Caribe, as práticas racistas não se limitam à oposição branco-negro, senhor-escravo, mas assumem características particulares em cada contexto e momento, podendo manifestar-se entre e em relação a chineses e afrodescendentes (Cuba); descendentes de imigrantes da Índia e afro-caribenhos (Trinidad, Suriname); dominicanos e haitianos; bahamenses e haitianos (todos afrodescendentes); mestiços e raizais (Nicarágua, Honduras, Costa Rica, San Andrés), indígenas e negros (América Central e litoral caribenho sul-americano), por mencionar alguns.

A diversidade funcional e intrínseca do Caribe tem sido assumida por muitos dos habitantes e pensadores da região desde uma suposta democracia racial ou um “melting pot”, no qual não se reconhecem as práticas e as ideologias racistas. Essa negociação representa uma dificuldade para enfrentar o racismo, que costuma ser atribuído a sociedades como a dos Estados Unidos ou da Europa, mas não à própria, a que, pelo contrário, considera-se livre dessa forma de discriminação. Não obstante, as experiências cotidianas, os discursos, as políticas públicas, o sistema educativo, as manifestações culturais, a vida familiar, os meios de comunicação, entre outros, exercem múltiplas formas – abertas ou ocultas – de desigualdade e segregação.

Neste contexto, é necessário reconhecer também as múltiplas formas e expressões que adotam as comunidades racializadas para enfrentar e formular vias alternativas às realidades de discriminação e marginalidade. Essas incluem a resistência aberta ou encoberta, a luta e a organização política, bem como as manifestações na cultura, na economia e na arte.

No número 10 de *Meridional* queremos abrir o espaço a um debate sobre o racismo no Caribe, em que este seja analisado e pensado nas suas diversas dimensões e articulações, e desde diferentes enfoques e áreas de conhecimento. Propomos, a modo de orientação, os seguintes eixos temáticos como referência para **a apresentação de artigos**:



- Racismo, educação e produção de conhecimento
- Representações culturais de experiências de racismo
- Racismos do Estado, das instituições e dos meios de comunicação
- O racismo no âmbito das migrações e das relações internacionais
- Conflitos caribenhos em torno da raça, do gênero e da diferença
- Movimentos e discursos antirracistas no Caribe: projetos de transformação

Meridional encontra-se incorporada nos seguintes índices e bases de dados: ERIH-Plus, Latindex Catálogo, Gale-Cengage, Prisma.

O prazo de recepção final das propostas é **15 de setembro de 2017**.

Consulta e envio de artigos: revistameridional@gmail.com.

Coordenadoras do dossiê:

Lucía Stecher, Universidad de Chile

Elissa Lister, Universidad Nacional de Colombia

Este dossiê é parte da proposta e das linhas de atuação do Grupo de Trabalho CLACSO “*Afrodescendencia, racismo y resistencias en el Caribe*”. Também inscreva-se no Projeto FONDECYT 1150482, “*Representaciones de la diferencia y propuestas sobre diversidad cultural en la escritura de autores afrodescendientes e indígenas en América Latina a partir de 1950*”, dirigido por Claudia Zapata.

Missão

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos é uma publicação do *Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos* da *Universidad de Chile*. Seu objetivo é propiciar o diálogo interdisciplinar e multidisciplinar sobre a cultura da América Latina, com enfoque humanista. A revista divulga resultados de pesquisas inéditos em espanhol, inglês, francês e português e é publicada em formato impresso e digital segundo as normas MLA.



Alcance e política editorial

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos é uma publicação científica semestral, com edições em abril e outubro de cada ano.

Abrange temas relevantes para a cultura da América Latina desde uma perspectiva humanista interdisciplinar e multidisciplinar, surgidos de pesquisas e estudos provenientes do âmbito acadêmico e intelectual.

É uma revista dirigida a pesquisadores, pensadores, professores universitários e leitores interessados no desenvolvimento das ideias, no saber e no diálogo intelectual crítico latino-americano.

Meridional está conformada por três seções: artigos, notas e resenhas.

Declaração de ética

Com o fim de garantir a integridades e a qualidade dos artigos publicados, bem como a transparência nos procedimentos de avaliação, *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos*, tem como referência o *Código de conduta e boas práticas* do *Committee on Publication Ethics* (COPE) para editores de revistas científicas (http://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors.pdf). O Comitê Editorial da revista assegurar-se-á de que todos os envolvidos no processo, nomeadamente, editores, pares avaliadores e autores, cumpram essas normas éticas.

Meridional possui um sistema de seleção de artigos que consiste na revisão dos mesmos por avaliadores externos à revista, sob o sistema duplo-cego, com critérios baseados exclusivamente na relevância científica, originalidade, clareza e pertinência do artigo. Da mesma forma, a revista resguarda, em todo momento, a confidencialidade do processo de avaliação, o anonimato dos avaliadores e dos autores, os resultados da avaliação, assim como todo documento emanado acerca dos trabalhos enviados para sua publicação.

Meridional declara seu compromisso com a probidade dos trabalhos publicados, portanto o plágio está estritamente proibido. Os artigos que incorram em plágio ou não respeitem os direitos autorais serão eliminados da revista e esta atuará com a maior diligência possível. Ao aceitar as normas e términos de publicação, os autores devem



assegurar que seus trabalhos sejam originais e cumpram as normativas sobre autoria. Também devem garantir que não tenham sido enviados simultaneamente a outro meio de divulgação ou publicados com anterioridade.

Forma e preparação de manuscritos

Meridional aceita o envio de artigos e resenhas de acordo com as seguintes normas de publicação:

1. Instruções para o envio de artigos

- *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* somente aceita artigos completamente originais, que não se encontrem publicados ou em processo de avaliação. A revista considera que o envio de artigos implica uma aceitação dessa norma de originalidade. Para qualquer informação adicional, solicitamos contatar-se conosco por correio eletrônico.
- Os artigos escritos em espanhol, inglês, francês ou português deverão contar com uma extensão aproximada de 8.500 palavras (20 páginas), formato de papel tamanho carta, espaçamento entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12, incluindo notas, gráficos, quadros, ilustrações, citações e referências bibliográficas.
- O artigo deve estar precedido por um resumo contendo no máximo 200 palavras (10 linhas) e cinco palavras-chave, no idioma original e em inglês. O resumo em inglês deverá estar precedido por uma tradução do título. O resumo deverá definir os objetivos principais do artigo.
- Para assegurar o anonimato durante o processo de avaliação, os artigos irão acompanhados de uma folha de apresentação com os dados do(s) autor(es): nome completo, afiliação institucional (no caso de haver mais de uma afiliação, deve-se indicar somente a principal), cidade, país, telefone, correio eletrônico e endereço. Adicionalmente, solicitamos colocar em terceira pessoa todas as referências aos trabalhos do(s) autor(es).
- As tabelas, figuras e gráficos deverão ser incorporadas ao texto e estar devidamente numerados. Solicitamos aos autores enviar, em arquivos por separado, as imagens em formato .jpg em qualidade igual ou superior a 300 ppp.



2. Instruções para o envio de resenhas

- As resenhas deverão conter a informação completa do trabalho comentado (autor, título, dados de publicação).
- Os resenhistas deverão informar sobre o conteúdo do trabalho e os propósitos principais do autor, fazendo uma avaliação ou comentário do livro. Serão aceitos também ensaios bibliográficos que discutam mais de uma publicação. O(s) título(s) resenhado(s) não deverão exceder os dois anos desde o seu lançamento ou publicação. Para todos os efeitos, serão seguidas as normas bibliográficas da revista.
- Todas as colaborações recebidas serão submetidas ao processo de avaliação.
- Os arquivos terão uma extensão de 1.500 a 2.000 palavras (5 a 8 páginas).

3. Citações e referências bibliográficas

- Em concordância com a norma MLA (*Modern Language Association*), as citações diretas devem estar incluídas no texto entre aspas. No caso de que ultrapassem as três linhas, devem concentrar-se em um parágrafo a parte, com uma margem maior em relação ao texto.
- As referências bibliográficas de citações textuais, indiretas e remissões, deverão estar marcadas entre parênteses indicando o sobrenome do autor e páginas. Exemplo: (Vásquez 78). Se está indicado no texto claramente o autor, só será informado o número de página. No caso de utilizar várias obras do mesmo autor, o início do título citado deverá ser indicado. Exemplo: (Giannini, *Del bien* 29).
- As referências bibliográficas devem incluir, como regra geral, o sobrenome e o primeiro nome do autor. *Título*. Lugar de publicação, editora, ano.
- O uso de notas ao pé de página deve servir ao propósito de fazer comentários ao conteúdo do texto, não para dar informação bibliográfica. As referências bibliográficas completas deverão ir ao final do texto, seguindo o estilo MLA.
- *Meridional* se reserva o direito de realizar correções ortográficas e de formato. Mudanças maiores de edição serão consultadas com os colaboradores.

Exemplos para elaboração de bibliografia:

Livro



Um autor:

Sobrenome, nome. *Título do livro*. Lugar de publicação, editora, ano.

Cornejo Polar, Antonio. *Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas*. Lima, CELACP/Latinoamericana editores, 2003.

Dois a três autores:

Cardoso, Fernando Henrique y Enzo Faletto. *Dependencia y desarrollo en América Latina. Ensayo de interpretación sociológica*. México, Siglo XXI, 1969.

Mais de três autores:

Di Tella, Torcuato S. e outros. *Argentina, sociedad de masas*. Buenos Aires, EUDEBA, 1965.

Livros editados:

Schmitd-Welle, Friedhelm, editor. *Antonio Cornejo Polar y los estudios latinoamericanos*. Pittsburgh, Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, 2002.

Artigo em uma revista

Sobrenome, nome. “Título do artigo”. *Nome da revista*, volumen, número, ano, intervalo de páginas.

Otero, Lisandro. “De *Juego interrumpido*”. *Casa de las Américas*, N°250, 2008, pp. 47-53.

Capítulo ou seção de livro

Sobrenome, nome. “Título do artigo ou capítulo”. *Título do libro*, editores, lugar de publicação, editora, ano, intervalo de páginas.

Camnitzer, Luis. “La impropiedad histórica del conceptualismo en Latinoamérica”. *Versions and Inversions. Perspectives on Avant-Garde Art in Latin America*. Héctor Olea y Mari Carmen Ramírez, editores, Houston/New Haven/London, Museum of Fine Arts, Houston/Yale University Press, 2006, pp. 89-107.

Periódico



Sobrenome do autor, nome do autor. “Título”. *Nome do periódico*, Data (dia, mês, ano), seção-página.

Cabrujas, José Ignacio. “Con real y medio”. *Nacional*, 16 nov. 1990, p. C-7.

Tese ou dissertação inédita

Sobrenome, nome. “Título da tese ou dissertação”. Universidade, ano.

Munsell, Elizabeth. “(Sub)culturas visuales e intervención urbana. Santiago de Chile 1983-1989”. Dissertação para optar ao grau de Mestre em Estudos Latinoamericanos, Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos, Facultad de Filosofía y Humanidades, Universidad de Chile, 2009.

Documento eletrônico

Sobrenome, Nome. “Título”. *Nome da página web*. Instituição responsável (se existir). Data de publicação (se existir). Data em que se consultou o site, endereço eletrônico.

Vignolo, Paolo. “Santa María de la Antigua: Prácticas y representaciones de un culto mariano entre Sevilla y el Darién”. *e-misférica. Revista del Hemispheric Institute of Performance Politics*, vol. 5 N° 1, 2008, Consultado em 10 de julho de 2010. http://hemisphericinstitute.org/journal/5.1/esp/es51_pg_vignolo.html.

Filme ou vídeo

Título. Nome e sobrenome do director, produtora, país(es) de produção, ano.

La Vendedora de Rosas. Víctor Gaviria, director, Filmax, Colombia, 1998.

No caso de que as referências bibliográficas incluam mais de um item do mesmo autor, esses deverão estar dispostos de forma cronológica ascendente.

4. Sistema de avaliação e seleção de artigos

- Todos os artigos e resenhas recebidos por *Meridional* serão submetidos a um sistema de avaliação por parte de dois especialistas no sistema “pares cega”. Com este fim, recorre-se a avaliadores externos.



- O processo de avaliação será realizado mediante um formulário que considerará os seguintes aspectos: 1) Originalidade; 2) Relevância para os estudos da cultura latino-americana; 3) Respaldo ou marco teórico adequado. Determinação clara do objetivo do trabalho e da(s) hipótese(s), quando corresponder, referências bibliográficas atualizadas e adequadas ao âmbito de pesquisa; 4) Aspectos formais: adequação linguística, citação e referências segundo as normas da revista, adesão a um sistema de nomenclaturas consistente e estándar, título e resumo suficientemente informativos.
- Os possíveis pareceres serão: aceitação sem modificações; aceitação com modificações menores, sem nova revisão; aceitação após incorporar correções; manuscrito recusado. Os resultados serão comunicados de forma oportuna aos colaboradores por correio eletrônico, ao qual será anexado o formulário de avaliação. No caso de existirem avaliações discrepantes, um terceiro avaliador será solicitado para emitir novo parecer.

Envio de manuscritos

Todas as colaborações devem ser enviadas ao seguinte correio eletrônico, em formato Word: revistameridional@gmail.com. Os autores concedem a *Meridional* os direitos de primeira publicação e difusão dos trabalhos selecionados mediante uma carta, tanto em suas versões impressas quanto eletrônica, assim como sua inclusão em catálogos, bibliotecas, índices, servidores ou páginas virtuais. Ademais, aceitam que *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* da Universidad de Chile opere sob a licença de uso *Licencia Creative Commons Atribución-No Comercial-Sin Derivar 4.0 Internacional*. Os usuários podem aceder e utilizar o conteúdo de *Meridional* de forma gratuita e livre, sempre e quando citem corretamente sua procedência. Não se permite o uso comercial do conteúdo nem a geração de obras derivadas. Por outra parte, será responsabilidade dos autores garantir os direitos de reprodução das imagens incluídas em seus artigos.